



FUNDO AMBIENTAL Aviso nº 8368/2017

Apoiar uma nova cultura ambiental: incentivos ao desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação ambiental

Candidatura BCS D Portugal

10.1.2 Relativa à candidatura / d. Memória descritiva

## CONTEÚDO

i. Descrição sumária do programa, projeto ou ação .....	3
ii. Objetivos principais .....	3
iii. Equipa técnica (experiência, diversidade e capacidade operacional da equipa).....	4
iv. Abordagem: explicar em traços gerais o programa, projeto ou ação a ser desenvolvido, o seu contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente, e à ENEA 2020, designadamente eixos temáticos e medidas e os materiais que serão produzidos, bem como para os objetivos gerais e específicos do presente Aviso .....	6
v. Potenciais impactos: de médio e curto prazo do programa, projeto ou ação proposto, para os envolvidos (beneficiários e consórcio se aplicável) e para o público-alvo, incluindo a definição de indicadores de monitorização/impacto e respetivas metas alcançar.....	8
vi. Sustentabilidade: demonstração da continuidade do programa, projeto ou ação a ser desenvolvido .....	10
vii. Disseminação: comunicação e disseminação de resultados.....	10

i. Descrição sumária do programa, projeto ou ação

O projeto “Ser ou consumir? Transformar um planeta com vida” consiste na sensibilização de jovens em idade escolar, dos 12 aos 15 anos, a frequentar os 7.º, 8.º e 9.º anos, para os temas da produção e consumo sustentáveis, e, de forma mais abrangente, para a neutralidade carbónica e a valorização do território.

Este objetivo será prosseguido através do desenvolvimento e distribuição de materiais didáticos a inserir no contexto das disciplinas de geografia e ciências naturais, distribuídos por duas fases: (1) conceção e desenvolvimento de materiais didáticos e (2) comunicação e disseminação.

Nas atividades previstas na fase 1 de conceção e desenvolvimento de materiais didáticos, incluem-se as seguintes:

- *workshop* com 30 professores e outros *stakeholders* (como Direção Geral de Educação, Associação dos Professores de Geografia, Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG), Conselho Nacional da Educação, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Junior Achievement Portugal, entre outros que possam vir a ser identificados). Este *workshop* servirá dois objetivos: (1) a atualização de conhecimentos e partilha de boas práticas de sustentabilidade e, em particular, sobre produção e consumo sustentáveis, e, (2) a identificação de conteúdos e recolha de contributos que ajudem a garantir a adequabilidade dos materiais a produzir para o público-alvo e o cumprimento das metas curriculares destas disciplinas;
- elaboração dos seguintes materiais: banda desenhada para alunos do 7º ao 9º ano de escolaridade, integrada no currículo das disciplinas de geografia e de ciências naturais, e uma apresentação *power point* de apoio à dinamização da aula pelo professor, que incluirá exercícios práticos em sala de aula.

No que toca à fase 2, de comunicação e disseminação, os materiais serão distribuídos em versão impressa aos professores envolvidos no *workshop* (90 exemplares por professor, atendendo a que cada um terá, pelo menos, 90 alunos) e, em versão digital, direcionada a 150 escolas com vista a atingir 40 500 alunos em todo o território nacional, no primeiro ano de aplicação.

O projeto será desenvolvido entre 1 de setembro e 30 de novembro de 2017.

ii. Objetivos principais

O projeto visa atingir os seguintes objetivos genéricos:

- Formar e capacitar os professores em temas de desenvolvimento sustentável e em temas concretos que deem resposta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;
- Dotar os professores de ferramentas necessárias para executarem os objetivos da Educação Ambiental (EA);
- Sensibilizar os jovens para a necessidade de descarbonizar a economia, para as potencialidades da economia circular e para as boas práticas de consumo sustentável;
- Sensibilizar os jovens para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Incentivar a replicação de ações de EA por outros agentes e regiões;

- Promover a alteração de comportamentos.

O projeto visa atingir os seguintes objetivos específicos/operacionais:

- Criar conteúdo inovador que suscite a curiosidade de professores de diversas áreas sobre formas alternativas de introduzir os temas de ambiente e sustentabilidade no programa curricular e nas interações com os alunos;
- Criar conteúdo inovador que capte a atenção das crianças e adolescentes e que suscite curiosidade sobre a ligação entre o ambiente e a qualidade de vida;
- Envolver mais de 150 escolas na distribuição e utilização do material didático;
- Trabalhar mais proximamente com as Escolas Associadas da Rede UNESCO em Portugal;
- Demonstrar, através de exemplos, o compromisso das empresas na alteração de comportamentos, processos e produtos, que alavanquem práticas de produção e consumo mais sustentáveis, conducentes a uma economia de baixo carbono e à valorização do território, da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

iii. Equipa técnica (experiência, diversidade e capacidade operacional da equipa)

Três elementos da equipa do BCSD vão estar alocados a este projeto, em virtude das respetivas competências e experiência em projetos semelhantes e/ou nos temas abrangidos:

**Sofia Santos, Secretária Geral do BCSD Portugal (líder de projeto)**

É secretária-geral do BCSD Portugal desde janeiro de 2016, assegurando a gestão do mesmo, a definição da estratégia, a implementação de novos projetos e candidaturas a fundos, a interação com os associados, o diálogo com os *stakeholders* externos e a dinamização de projetos com vários parceiros. É licenciada em economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), mestre em economia pela Universidade de Londres e doutorada em gestão, sobre a contribuição da banca para o desenvolvimento sustentável, pela Middlesex University de Londres. Iniciou carreira profissional no Merrill Lynch de Londres, passou pela Bloomberg, INE – Instituto Nacional de Estatística e CELPA – Associação da Indústria Papeleira. Criou a Sustentare, empresa de consultoria especializada nos temas da sustentabilidade corporativa e responsabilidade social das empresas., de onde passou para a área de *business do* INTELI. Mais tarde integra a agência de comunicação GCI e cria a SystemicSphere, empresa de consultoria e investigação, prestadora de serviços integrados de economia e ambiente. No campo académico, lecionou a cadeira de sustentabilidade no Master of Science in Business Administration (MScBA) e no Executive MBA no ISCTE /INDEG e foi diretora executiva do Sustainability Knowledge Lab do INDEG – ISCTE Executive Education. Sofia Santos já lançou três livros: “A Banca em Portugal e a Economia Verde” (2012), “A Banca tem Coração? As novas práticas de gestão necessárias para os bancos do futuro” (2015) e “Introdução à Economia Verde” (2016).

- 19 anos de experiência profissional;
- Doutoramento em Gestão;
- Mestre em Economia e licenciada em Economia;
- Áreas de especialização: sustentabilidade empresarial, relatórios de sustentabilidade, informação não financeira, formação em sustentabilidade e *sustainable finance*;
- Experiência particularmente relevante para o projeto:

- Lecionou a cadeira de sustentabilidade no Master of Science in Business Administration (MScBA) e no Executive MBA no ISCTE /INDEG;
- Foi diretora executiva do Sustainability Knowledge Lab (INDEG – ISCTE);
- Escreveu três livros, o mais recente: “Introdução à Economia Verde” (2016);
- Participa com frequência em iniciativas de formação em sustentabilidade, enquanto oradora, como fez recentemente nas IV Jornadas do Ambiente, com uma intervenção sobre “O Papel das Empresas e Educação Numa Educação Sustentável”.

**Maria do Rosário Palha, Adviser no BCSD Portugal (investigação e elaboração de conteúdos)**

Integra a equipa do BCSD em 2010, assumindo atualmente funções de investigação e produção de conteúdos para as várias áreas de trabalho da organização, incluindo: competências verdes e educação para a sustentabilidade, *sustainable finance*, cidades sustentáveis, entre outras. Chega ao BCSD Portugal depois de finalizar uma tese de mestrado sobre as motivações das empresas para a elaboração de relatórios voluntários de sustentabilidade. Passa, antes disso, pela Polónia, na Jerónimo Martins, em funções ligadas à Responsabilidade Social Corporativa e às relações públicas, e pela Missão Permanente de Portugal junto da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, durante o Conselho Económico e Social, em 2008, dedicado ao Desenvolvimento Sustentável. Em 2007 termina a licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa.

- 10 anos de experiência profissional;
- Mestre em *Political Science: Global Environmental Governance* pela Vrije Universiteit Amsterdam na Holanda e licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Católica Portuguesa;
- Áreas de especialização: sustentabilidade empresarial, relatórios de sustentabilidade, educação para a sustentabilidade, relação com *stakeholders*;
- Experiência particularmente relevante para o projeto:
  - Participação em iniciativas de formação em sustentabilidade, enquanto oradora. Recentemente, por exemplo, na Universidade Júnior da Porto Business School;
  - Participação em ações de sensibilização e informação a alunos entre os 12 e os 17 anos em temas relacionados com o desenvolvimento sustentável e com as necessidades das empresas no mercado de trabalho, no âmbito do projeto do BCSD “Adequar os perfis de competências entre as necessidades das empresas e a formação escolar”;
  - Gestão do grupo de trabalho “Competências Verdes” do BCSD, que está a trabalhar no diagnóstico das necessidades da economia verde e na identificação das lacunas formativas que possam existir. O objetivo é gerar mais informação que possa elucidar as escolhas curriculares de escolas, universidades, professores e alunos, contribuindo para preparar o país e as novas gerações para os desafios do presente e do futuro;
  - Desenvolvimento de conteúdos para diversas publicações, mais recentemente, por exemplo, para “An inspirational view for a sustainable economy in Europe: taking on the Sustainable Development Goals”, um documento do BCSD em associação

com a rede de parceiros europeus do World Business Council for Sustainable Development.

**Ana Marreiros, *Communication Manager* do BCSD Portugal (Gestora técnica e de comunicação do projeto)**

Integrou a equipa do BCSD Portugal em 2013 como responsável pela gestão da comunicação. Presta especial apoio à partilha de projetos e boas práticas dos associados, assim como à gestão de conhecimento nos temas da sustentabilidade. Licenciada em relações públicas e publicidade, trabalha em comunicação empresarial há mais de 18 anos. Começou a carreira no sector da construção e imobiliário, passando depois pela consultadoria de comunicação onde liderou equipas e projetos de *public affairs*, assessoria de imprensa, comunicação interna, comunicação digital e responsabilidade corporativa.

- 18 anos de experiência profissional;
- Licenciada em Relações Públicas e Publicidade;
- Áreas de especialização: comunicação, relações públicas, assessoria de imprensa, gestão de eventos, redação de conteúdos, *public affairs*;
- Experiência particularmente relevante para o projeto:
  - Responsável pela gestão da comunicação do BCSD, dinamização dos vários suportes de comunicação e estratégias de divulgação e promoção dos projetos de autoria do BCSD ou em parceria com outras entidades.
  - Responsável pela estrutura, alinhamento editorial, dinâmica e disposição de conteúdos de diversos materiais de comunicação sejam, relatórios, folhetos, website, brochuras, casos de estudo, vídeos, etc.
  - Formadora em distintas áreas de gestão de conteúdos como storytelling, escrita criativa e suportes de comunicação empresarial. Formadora em comunicação de sustentabilidade.
  - Coordenação do Grupo de Trabalho do BCSD dedicado a Economia Circular e Simbioses Industriais. Este grupo, que conta com a Agência Portuguesa do Ambiente como parceiro, tem como objetivo potenciar sinergias entre os associados do BCSD na área dos resíduos e subprodutos.

- iv. **Abordagem:** explicar em traços gerais o programa, projeto ou ação a ser desenvolvido, o seu contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente, e à ENEA 2020, designadamente eixos temáticos e medidas e os materiais que serão produzidos, bem como para os objetivos gerais e específicos do presente Aviso

O projeto “Ser ou consumir? Transformar um planeta com vida” consiste na sensibilização de jovens em idade escolar, dos 12 aos 15 anos, a frequentar os 7.º, 8.º e 9.º anos, para os temas da produção e consumo sustentáveis, e, de forma mais abrangente, para a neutralidade carbónica e a valorização do território.

Este objetivo será prosseguido através do desenvolvimento e distribuição de materiais didáticos a inserir no contexto das disciplinas de geografia e ciências naturais, distribuídos por duas fases: (1) conceção e desenvolvimento de materiais didáticos e (2) comunicação e disseminação.

Nas atividades previstas na fase 1 de conceção e desenvolvimento de materiais didáticos, incluem-se as seguintes atividades:

- workshop com 30 professores e outros *stakeholders* (como Direção Geral de Educação, Associação dos Professores de Geografia, Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APPBG), Conselho Nacional da Educação, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Junior Achievement Portugal, entre outros que possam vir a ser identificados).

Este *workshop* servirá dois objetivos: (1) a atualização de conhecimentos e partilha de boas práticas de sustentabilidade e, em particular, sobre produção e consumo sustentáveis, e, (2) a identificação de conteúdos e recolha de contributos que ajudem a garantir a adequabilidade dos materiais a produzir para o público-alvo e o cumprimento das metas curriculares destas disciplinas;

- elaboração dos seguintes materiais: banda desenhada para alunos do 7º ao 9º ano de escolaridade, integrada no currículo das disciplinas de geografia e de ciências naturais, e uma apresentação *power point* de apoio à dinamização da aula pelo professor, que incluirá exercícios práticos em sala de aula.

No que toca à fase 2, de comunicação e disseminação, os materiais serão distribuídos em versão impressa aos professores envolvidos no *workshop* (90 exemplares por professor, atendendo a que cada um terá, pelo menos, 90 alunos) e em versão digital direcionada a 150 escolas com vista a atingir 40 500 alunos em todo o território nacional, no primeiro ano de aplicação. O projeto será desenvolvido entre 1 de setembro e 30 de novembro de 2017.

Este projeto está enquadrado na missão e no plano estratégico do BCSD, que incluem a prossecução de uma educação para a economia verde e de baixo carbono e estilos de vida sustentáveis. Objetivos que aparecem em sintonia com as principais linhas de orientação nacionais e internacionais para o desenvolvimento sustentável, bem como da preocupação das empresas em crescer de forma sustentável.

Em 2015 foi assinado o Acordo de Paris, que marcou um momento histórico da política ambiental global. Este acordo assegurou a participação dos principais *players* governamentais internacionais, incluindo a União Europeia, que se comprometeram a limitar o aquecimento do Planeta a 1,5°C.

Em janeiro de 2016 entraram em vigor os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A adoção destes objetivos globais, com inerentes consequências nacionais, acontece numa época com fortes disparidades sociais e num período em que a atividade humana está a aproximar-nos do limiar ecológico do planeta<sup>1</sup>. O acordo em torno do Acordo de Paris e dos ODS espelha a urgência de evoluirmos para um novo modelo de economia, capaz de progredir de forma mais equitativa, mais eficiente no uso de recursos naturais, e capaz de gerar atividade económica e trabalho num contexto de descarbonização profunda.

Ao nível nacional, o Governo assumiu na COP 22 o objetivo político de atingir a neutralidade carbónica em 2050 confirmando o posicionamento de Portugal entre aqueles que assumem a liderança no combate às alterações climáticas. A descarbonização profunda da economia exige um envolvimento alargado e participado de todos os atores da sociedade.

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.stockholmresilience.org/research/planetary-boundaries/planetary-boundaries/about-the-research/the-nine-planetary-boundaries.html>

Como ponto de partida para um novo modelo económico, é necessário formar e educar as novas gerações e garantir que elas dispõem de toda a informação e de todas as ferramentas necessárias para liderar essa transição. São as novas gerações que vão ditar a capacidade que este novo modelo económico tem para crescer e se tornar *mainstream*.

A estratégia Europa 2020, lançada em 2010, já reflete alguma destas preocupações globais, e o projeto “Ser ou consumir? Transformar um planeta com vida” vem contribuir para o alcance de dois dos objetivos aí definidos: crescimento sustentável (educando os jovens sobre o peso das escolhas individuais na valorização e na eficiência dos recursos) e crescimento inclusivo (alargando o espectro de interesses e conhecimentos dos jovens e fazendo a ligação com as necessidades das empresas no mercado de trabalho).

O último Programa de Ação Nacional em matéria de Ambiente, que resultou na intensificação dos esforços nacionais para proteger o capital natural, estimular o crescimento e a inovação de baixo carbono e uma eficiente utilização dos recursos, também é visado pelo projeto, que contribui para proteger, conservar e reforçar o capital natural da União Europeia, e para a transição para uma economia de baixo carbono, eficiente na utilização dos recursos, verde e competitiva.

Uma vez que o BCSD Portugal é parceiro da Comissão Nacional da UNESCO na formação de alunos e professores em temas de desenvolvimento sustentável o projeto vai contribuir para a execução do Programa de Ação Global sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO.

A necessidade de implementar este Programa e, de forma mais abrangente, a Educação Ambiental, decorre também de estudos da União Europeia que identificam um potencial de criação de 20 milhões de postos de trabalho verdes na Europa até 2020<sup>2</sup>. Mais uma razão que reforça a necessidade de preparar os jovens de hoje para a procura de competências do futuro e de implementar projetos e iniciativas como o que aqui se apresenta.

No contexto dos objetivos específicos da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental, que consubstanciam as grandes linhas de orientação estratégias nacionais e internacionais, é de ressaltar a contribuição do projeto para:

- Capacitar os jovens para a tomada de decisão enquanto consumidores, relativamente a questões com impacto no clima e ao nível da energia e da mobilidade;
  - Fomentar a economia circular, agindo no poder de escolha dos jovens enquanto consumidores, alertando-os para os desafios a ter em conta para um consumo sustentável e partilhando com os jovens melhores práticas empresariais e soluções disponíveis;
  - Aumentar o conhecimento dos jovens sobre a relação entre a valorização do território, as alterações climáticas e o consumo sustentável, nomeadamente no aspeto da biodiversidade e valorização dos ecossistemas.
- v. Potenciais impactos: de médio e curto prazo do programa, projeto ou ação proposto, para os envolvidos (beneficiários e consórcio se aplicável) e para o público-alvo, incluindo a definição de indicadores de monitorização/impacto e respetivas metas alcançar

Impactes de curto prazo

#1

---

<sup>2</sup> Fonte: [https://ec.europa.eu/energy/intelligent/files/library/mag/iee-mag-5\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/energy/intelligent/files/library/mag/iee-mag-5_en.pdf)



Meta: participação de 30 professores de geografia e de ciências naturais, de várias zonas do país, em *workshop* de um dia sobre desenvolvimento sustentável, descarbonização, valorização do território e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Indicadores de monitorização: presenças no *workshop* (quantidade e origem geográfica), grau de satisfação relativo aos conteúdos transmitidos.

Impacte esperado: atualização do conhecimento de 30 professores de geografia e de ciências naturais sobre desenvolvimento sustentável, descarbonização, valorização do território e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## #2

Meta: divulgação do material didático a mais de 150 escolas, abrangendo 40 500 alunos em todo o território nacional.

Indicadores de monitorização: número de professores que recebem a edição impressa, número de escolas que recebem informação digital com o *link* para o site onde poderá ser feito o *download* gratuito da banda desenhada, número de utilizadores que acede aos conteúdos disponibilizados *online*.

Impacte esperado: aceleração da adoção dos objetivos da Educação Ambiental através da utilização de material didático chave-na-mão por professores de geografia e de ciências naturais dos 7º ao 9º ano de escolaridade em todo o país.

## #3

Meta: divulgação de sugestões para a aplicação de conteúdos de sustentabilidade, em particular sobre consumo sustentável, nas aulas de geografia e de ciências naturais, a mais de 150 escolas e, pelo menos, 300 professores e 40 500 alunos.

Indicadores de monitorização: número de escolas que recebem informação digital com o *link* para o site onde poderá ser feito o *download* gratuito da banda desenhada e a sugestões para as aulas de geografia e de ciências naturais, número de utilizadores que acede aos conteúdos disponibilizados online.

Impacte esperado: aceleração da adoção dos objetivos da Educação Ambiental nas aulas de geografia e de ciências naturais através da disseminação de ideias inovadoras e disruptivas de falar da Educação Ambiental na sala de aula.

## #4

Meta: Divulgação de sugestões para a aplicação de conteúdos de sustentabilidade, em particular sobre consumo sustentável, na escola, por mais de 150 escolas, chegando a, pelo menos, 300 professores e 40 500 alunos.

Indicadores de monitorização: número de escolas que recebem informação digital com o *link* para o *site* onde poderá ser feito o *download* gratuito da banda desenhada e a sugestões para a promoção do consumo sustentável na escola, número de utilizadores que acede aos conteúdos disponibilizados *online*

Impacte esperado: aceleração da adoção dos objetivos da Educação Ambiental nas escolas, dotando os agentes de educação de formas disruptivas de promover o consumo sustentável

Impactes de médio e longo-prazo

#5 jovens mais conscientes das implicações das suas opções de consumo, nomeadamente ao nível da valorização do território e da descarbonização da sociedade

#6 professores mais despertos para a possibilidade de inovar e de falar aos alunos de temas sociais e ambientais relevantes através da respetiva ligação aos conteúdos programáticos

#8 sensibilização dos jovens para as necessidades de competências verdes nas empresas

vi. **Sustentabilidade: demonstração da continuidade do programa, projeto ou ação a ser desenvolvido**

As ações propostas nesta candidatura serão realizadas uma vez, entre setembro a novembro de 2017. Posteriormente, no cumprimento da sua missão, é objetivo do BCSD dar continuidade à disseminação dos recursos educativos produzidos nas diversas atividades que vier a realizar com o público escolar e relacionado.

Importa também referir que, sendo assegurados os meios necessários, a amplificação dos resultados deste projeto enquadra-se na estratégia do BCSD para o período 2016-2030.

No futuro, ficando demonstrado o valor acrescentado desta iniciativa e havendo disponibilidade dos meios necessários, a iniciativa poderá voltar a ser implementada em outras disciplinas que não só a geografia e as ciências naturais.

vii. **Disseminação: comunicação e disseminação de resultados**

O plano de comunicação deste projeto tem como públicos-alvo os professores de geografia e ciências naturais, os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos, as empresas associadas do BCSD Portugal, a sociedade em geral e os *media*.

Os professores de geografia e ciências naturais a envolver no projeto serão todos aqueles que lecionam na rede de escolas parceiras da UNESCO. Receberão um convite para participarem no *workshop*, 30 professores irão participar no *workshop* e, mais tarde, receberão os materiais didáticos do projeto: a banda desenhada e o *powerpoint* (que inclui exercícios). O contacto com estes professores far-se-á presencialmente, por telefone e por email. Cada um dos 30 professores que participar no *workshop* receberá 90 exemplares da banda desenhada para que possa oferecer aos seus alunos.

Esta é uma forma de chegar aos alunos com a versão impressa da banda desenhada. Com vista a atingir mais alunos, mas com a versão digital da banda desenhada, será enviado um *mailing* para professores de geografia e ciências naturais de um conjunto alargado de escolas de Portugal continental com quem o BCSD tem contacto regular. Este *mailing* apresenta o projeto e as principais mensagens a introduzir nas disciplinas de geografia e ciências naturais e disponibiliza os recursos didáticos produzidos: banda desenhada e *powerpoint*. Uma vez que as mais de 90 empresas associadas do BCSD Portugal representam mais de 270 000 colaboradores, o projeto prevê também o envio da versão impressa da banda desenhada para os colaboradores que têm filhos ou familiares com idades entre os 12 e os 15 anos. Este é outra forma de chegar a crianças e jovens.

O projeto será também disseminado nos canais de comunicação do BCSD Portugal, nomeadamente, website, linkedin, flickr, newsletter e eventos.

Os *media* serão o veículo de transmissão do projeto à sociedade em geral. Será preparado um *media kit* para enviar a jornalistas de ciências, educação e sustentabilidade que explica o projeto, as principais mensagens a introduzir nas disciplinas de geografia e ciências naturais, a necessidade de formar professores e alunos, a importância da educação ambiental e a banda desenhada.